

O tiroteio ocorrido dentro de um ônibus no bairro Estrela do Norte, na última quarta-feira, é apenas um exemplo da escalada da violência que ameaça o Centro da cidade a cada dia que passa. Página 5

COLUNA CM RUIJANY MARTINS

A pesar do clima de entusiasmo cívico denunciado de uma certeza de que o plebiscito pela emancipação do Alcantara estaria prestes a sair, os generais da batalha pela separação dos 2º e 3º distritos de São Gonçalo podem não conseguir tão cedo a sua vitória. Na reunião da última quarta-feira, no Colégio João Caetano, o clima era de festa, pois todos tinham como certa a aprovação do plebiscito na próxima semana. Todos, menos o deputado Henry Charles, justamente o general comandante do "front" parlamentar. Dr. Charles sabia que o lado contrário não estava morto. Só não contava que a deputada Graça Matos tivesse filiole de sete gatos e, mesmo tendo recusado seu primeiro recurso, pelo presidente Sérgio Cabral Filho, ainda teria a guerra e manobra para, numa segunda tentativa, conseguir o adiamento da votação e a volta do projeto a exame da comissão de Constituição e Justiça. O argumento da deputada é forte: que tem que decidir se a emenda Laranjeira é legal ou não, e o Judiciário ou a própria Assembleia. Nunca a Comissão de Assuntos Municipais, pois a emenda foi aprovada pelo plenário.

O que importa é que o caminho para o plebiscito não está tão plano e florido como pensavam os que foram à reunião de quarta-feira no Teatro João Caetano. Tudo indica que há ainda um longo caminho a percorrer, até que o plebiscito seja marcado.

Esse caminho é acidentado e tortuoso.

Cosme

Ausência notada na reunião da quarta-feira, Luiz Cosme foi a primeira pessoa que propôs formalmente a emancipação do Alcantara. Em 1984, ele deu entrada no processo 2112, na Assembleia Legislativa, pedindo a emancipação. Cosme entrou em choque com outros líderes do movimento aos quais acusa de "aproveitadores" e não compareceu à reunião de quarta-feira, embora convidado.

"Não fui, porque eles estão fazendo está errado e é ilegal", afirma Luiz Cosme. Para ele, "enquanto quiserem avançar no 1º distrito, eles não vão conseguir a emancipação. Apenas atrapalham". No projeto original de Luiz Cosme, o município do Alcantara seria limitado com São Gonçalo pelo rio Alcantara, limite geográfico natural dos 1º e 2º distritos.

Despoluição

A partir de junho, a Fazenda Municipal vai sair em campo, intimando comerciantes e prestadores de serviços a pagar taxa de publicação e um verdadeiro festival de poluição visual, onde qualquer um lambuzava muros, postes, paredes e até o próprio asfalto com as ruas "propagandas" (assim mesmo, no plural). O secretário Luiz Augusto Morgado disse que vai atingir a dois alvos com um tiro só: aumentar a arrecadação e dar "um banho no visual da cidade". Segundo Morgado o sistema de cruzamento das informações com a secretaria estadual de Fazenda, já permitiu identificar 3600 firmas que operavam clandestinamente no município. O lançamento dos débitos dessas firmas, permitiu um substancial aumento na arrecadação municipal, que, neste primeiro bimestre, foi maior nos dois anos anteriores, somadas. "Apesar disso", diz Morgado - "indicador de inadimplência está em torno de 42%, menos do que em 1993, quando os que não pagavam impostos, eram 70% dos contribuintes.

Memória

São Gonçalo vai ter finalmente, seu Centro Municipal de Memória. Carquinha será a primeira personalidade que será levada ao estúdio do Centro Cultural, para falar dele e de São Gonçalo, entrevistado, por um grupo de convidados especiais. Depois, irão os educadores, entre eles as Aídas, Fani e Vieira, e dona Hermínia Vaz. Depois, o ex-governador Geremias e os magistrados que saíram de São Gonçalo. Depois, os jornalistas, os acadêmicos da AGLAC, os artistas e desportistas. Enfim, São Gonçalo vai começar a escrever a sua história. É projeto do professor Geraldo Lemos e do animador cultural João Luiz.

Guaxindiba quer mais

Reinaldo Silva

Sente-se, enfim, um clima alvissareiro para a economia de São Gonçalo diante da quase certa possibilidade de a Petrobrás vir a instalar uma distribuidora num pedaço da área destinada ao polo industrial de Guaxindiba. E lá se vão alguns anos - o projeto, de autoria do empresário Mauro Amorim, nasceu em 1982 - para ter início o resgate da economia perdida.

Acertados os passos burocráticos, jurídicos e administrativos, restará ao prefeito João Bravolugar para que o Estado não perca a oportunidade de também ser protagonista deste momento que tem tudo para entrar na história da economia fluminense. De certa forma, o Governo, no passado, foi co-responsável pela transferência e fechamento de inúmeras empresas aqui do município. No mínimo, por omissão. E chegou a hora do ressarcimento.

Certamente com a distribuidora da Petrobrás - que é a grande âncora do projeto - virão de for-

ma multiplicadora outras bandeiras, ampliando oferta de empregos e criando dentro e fora do polo uma gama de atividades produtivas nas áreas secundária e terciária. Imagine-se, por exemplo, uma explosão de pequenos e médios fornecedores nas áreas da indústria, do comércio e prestadores de serviço.

Mas para que este sonho seja realidade, o Governo do Estado precisa, de imediato, oferecer um pacote de postergação fiscal que proporcione facilidades e prazos para o recolhimento de impostos, principalmente o ICMS e o ISS. Não se imagina privilégios, mas o uso de armas que outras cidades utilizaram nestes últimos anos, algumas indo até o máximo da isenção de impostos.

O pólo de Guaxindiba parece estar além do grandioso projeto de funcionamento de distribuidoras de derivados do petróleo. Pode refletir - mais do que se pensa - progresso e desenvolvimento em toda a região. Para as distribuidoras é um grande negócio por-

que reduzem-se os gastos com o transporte rodando quilômetros de distância em caminhões para chegar aos municípios deste lado de cá da baía. Para São Gonçalo a oportunidade é de progresso. Portanto, não basta assinar convênios e deixar que apenas a Petrobrás resolva problemas. É preciso debulhar na prancheta para criar projetos de urbanização em Guaxindiba, pensando na infraestrutura básica como água, luz, saneamento e telefone em toda a região. É necessário dizer em bom som que o Governo municipal não é apenas um pacífico sonolento e teórico, mas uma voz ativa que tem a consciência do que representa Guaxindiba nestes tempos modernos. Afinal, foi lá que o português Gonçalo Gonçalves começou a colonização do município.

* Reinaldo Silva dirige o semanário CACHOEIRAS JORNAL e é diretor do Instituto de Estudo, Pesquisa e Desenvolvimento Gonçalense (Ipdesg)

Filhos e Mães

José Brandão Filho

Olha cara, hoje é o DIA DAS MÃES. De todas, menos da sua. Lembra dela? Que perdeu toda a alegria de viver quando perdeu você. Você a trocou por uma "gandinha" de amigos, algumas bolinhas, um punhado de ervas e algumas picadas. Olha cara, hoje, várias mães estão derramando lágrimas. Derramando lágrimas, porque não podem sorrir de tanta felicidade que elas têm. Com os filhos a seu redor, com alguns presentes expostos à mesa. Com seus filhos vivos. Olha cara, a sua está derramando lágrimas também. Porque não pode sorrir. Porque não tem motivos para sorrir. Ela está derrotada. Ela ainda não morreu porque tem esperança de fazer você nascer outra vez. Olha cara, mãe é assim mesmo. Lembre-se dela hoje... Você não precisa provar que é filho dela. Porém, você pode começar a pensar que tem chances de ser um

homem livre e de bons costumes. O que sua mãe quis dizer de que você nasceu. O sonho eterno da sua mãe.

Olha cara, é um "sarro" a vontade de ser homem dentro dos padrões de hombridade que a mente infantil e deformada dos seus supostos amigos construiu. É um "sarro" provar que você é "macho" ou é libertado dando a primeira tragada, tomando a primeira bolinha ou permitindo a aplicação da primeira PICADA, MALDOSA. É um "sarro" para seus supostos amigos. Porém, será que tudo isso é um "sarro" para sua namorada? Será que consegue provar para ela que é mais homem do que os outros? Olha cara, sua mãe, hoje, está sonhando com o filho que você foi - o querido filho que você foi - o querido filho de pode voltar a ser. Ela nunca protestou. Mas sonhou um dia; Gerou num momento de amor e ama. Um amor que ela pensava eterno. Até começar perdê-lo, infelizmente, numa guerra de-

sonista, para a qual nunca poderá esquecer de sua mãe. Os seus amigos foram desastosamente COVARDES quando tiraram você dela. Não houve um mínimo de lealdade. Usaram armas que ela desconhecia e desconhece até hoje. Esta foi uma guerra desleal, desonesta, sem direito a bandeira branca. Por isso ela está sofrendo e todos que estão a redor. E espera que você volte. Espera que você volte um dia a ser a criança que sempre foi a razão de sua vida - Você um dia será pai? Olha cara, se manca e sai dessa! De este presente para ela no DIA DAS MÃES: Volte a ser seu filho querido. Ela quer você como sempre sonhou. Vivo, bonito e de bons costumes. Ela só quer você vivo: LIVRE DO CHEIRO E DA PICADA MALDOSA!

* Economista - membro do Ipdesg (Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Estudos de São Gonçalo).

Economia

VALDECIR ALVES DA SILVA

Medidas Restritivas

A pesar das medidas restritivas de consumo adotadas pelo governo como forma de segurar a inflação, e o ritmo das vendas no comércio estão crescendo desde a semana da restrição do sobre-alvo. Em pesquisa na maior "shopping" em céu aberto - Rua da Feira -, constatamos que a antecipação das compras programadas para o mês de maio se deve às ameaças do governo de restringir ainda mais o crédito.

Roupas e Carros Usados

As maiores pressões nos índices de inflação são os itens, vestuário e o de transporte (carros usados), que passaram de uma variação mensal negativa de 15% para 22% de alta. Os alugueiros, em contra partida, perderam o fôlego. A Associação do IPC Fipe disse que a volta da "inflação negociada" já começa a se mostrar. Aparentamos, por exemplo, elevação do item alimentos, que passaram de 1,5% para 2,04% do período da última semana de abril.

A dança do real

Está muito difícil para o consumidor estabelecer qual o preço da mercadoria. O consumidor ainda não tomou sobre o valor real da nossa moeda circulante que é o Real, ele não sabe o que é mais caro, nem o que é mais barato. Analisando vários supermercados, hortomercado e farmácias constatamos que a dança dos preços é manipulada com frequência e nos moveles isto é feito uma vez por semana. O tomate, como de costume, é o vilão da inflação. E um supermercado está por R\$ 1,90; no outro 120,5% mais caro, a batata - em um por R\$ 0,99; no outro 52,06% mais; pimentão está em um por R\$ 1,75; no outro 8,57% a ervilha verde por R\$ 4,90 em geral.

Tabela em Ufr de 1994

Jan. R\$ 187,77 - Fev. R\$ 261,32
Mar. R\$ 365,06 - Abr. R\$ 524,34
Mai. R\$ 740,03 - Jun. R\$ 1.068,06
Jul. R\$ 591,11 - Ago. R\$ 501,11
Set. R\$ 620,77 - Out. R\$ 630,88
Nov. R\$ 642,8 - Dez. R\$ 661,8

Camelôs II

Na semana passada eu denunciei a ameaça de morte que sofreu um camelô do Rodô de São Gonçalo. Esta semana quero me ocupar e o próprio Presidente da Associação dos Vendedores Ambulantes de Alcantara, José Fernandes Arêde, para denunciar a ameaça que ele sofreu no último domingo (dia 30) do Diretor do recém-fundado Sindicato do Comércio Ambulante de São Gonçalo, Arão Lopes. José Arêde contou que Arão Lopes foi lá na Rua da Feira discutir com ele sobre questões que envolvem os camelôs do Centro do Alcantara e do Centro de São Gonçalo, e no calor do bate-boca, chegou a sacar um revólver e ameaçá-lo. Arêde ficou de registrar queixa-crime contra Arão na delegacia. Diz inclusive que dispõe de testemunhas do fato. E

lembra ainda que Arão já foi incluído denunciado por formação de quadrilha e contrabando, já que Arão seria o responsável pela distribuição e repasse dos produtos importados aos camelôs. Arêde diz ainda que Arão é um pequeno industrial e nunca foi camelô. Disputas pessoais a parte, a verdade é que a Prefeitura ou a própria polícia (ou os dois) precisam fazer alguma coisa para acabar com essa pouca vergonha em que está se transformando a questão dos camelôs na cidade, que vem se tornando uma verdadeira terra de ninguém. Daqui a pouco os principais centros comerciais estarão transformados em autênticos guetos novaiorquinos, com as pessoas situadas em suas próprias residências enquanto os ambulantes se digladiam nas ruas.

São Gonçalo é isso aí...

CADA CIDADE tem sua própria energia, vocação ou jeito de ser. E São Gonçalo não foge à regra. É certo que temos muita gente e coisas boas, mas no geral ainda somos um povo muito mal educado, grosseiro e ignorante. As pessoas fumam dentro dos ônibus com a maior cara de pau; os homens não conseguem ocupar apenas os seus assentos nos coletivos (ficam com as pernas abertas atrapalhando o passageiro do lado); e bandos de badmeitins gritam e batem pagão de no teto dos carros. Pior ainda é quando se vai a alguma casa noturna ou um boteco qualquer com a intenção de conversar: a altura do som é tanta que o infeliz tem que falar aos berros ou então desistir. Na verdade, falta-nos um pouco mais de polimento, educação e urbanidade.

TODA CIDADE tem um lado que todos (ou a maioria) vêm e uma outra face que só os que convivem com ela conseguem enxergar. São Gonçalo não é e nem poderia ser diferente. No primeiro caso temos

a vida bonita e fervilhante do Centro com suas vitrines e lojas multicoloridas e gente consumindo como se fôssemos um eterno e inesgotável shopping. A 10 ou 20 minutos desse centro, por exemplo, podemos constatar a miséria e as condições subumanas em que vivem pessoas que sequer podem comprar um chinelinho novo para o "Dia das Mães". E ainda vivemos todos na hipócrita ilusão de que a vida é uma grande festa, sem lutas ou diferenças de classes, fomes e opressão.

NUNCA FUI DE praticar esportes. Muito menos de viver perigosamente como os pilotos de Fórmula Um. Por isso ainda penso no escarlateu que Neçô brasileiro e o mundo todo fez quando o nosso bom Ayrton Senna morreu num acidente em Imola, Itália, que completou um ano no último dia 1º. São Gonçalo, para não fugir a regra, também prestou suas homenagens pela passagem do 1º ano de falecimento de Senna. E certo nenhum de nós, como cristãos e

De olho na cidade



Aspecto geral do Centro e do Zé Garoto com a Igreja Matriz ao fundo

seres humanos, queríamos que Senna morresse do jeito que morreu. Mas acho perigoso, fútil e inútil a grita que se faz para provar que ele foi vítima de uma falha mecânica no carro que dirigia, e transformá-lo num herói ou ídolo nacional. Mesmo porque o culto aos ídolos é uma das coisas mais nefastas do mundo, principalmente entre povos subdesenvolvidos, já que enquanto eles transferem suas dores e esperanças para os heróis, se esquecem de suas próprias desgraças. Também acho um contrasenso e uma idiotice querer que uma pessoa que vive desafiando a morte não tenha um fim assim. Poderia ter sido mais surpreendente e paradoxal como aconteceu com a morte do também piloto de F-1 Carlos Pace, que findou-se num acidente de helicóptero. Mas considerar a morte de Senna uma fatalidade é um pouco de força de barra. Ele morreu da forma mais previsível possível.

AS VEZES me permito o luxo de parar em algum ponto da cidade,

tomar uma cervejinha e praticar o saudável exercício de observar um pouco os meus conterrâneos. Vejo tanta gente andando despreocupadamente nas ruas que fico me perguntando se pelo menos dez por cento desse pessoal está mesmo trabalhando ou produzindo alguma coisa. Olha para os bares - como aqueles que as vezes parecem e fico abismado com a grande quantidade de pessoas jovens e ainda bem dispostas jogando cartas, simulando, dominó e outros bichos mais, em plena luz do dia e durante a semana. E me pergunto pensando na quantidade de desocupados, malandros, preguiçosos, aproveitadores, acaharadores, exploradores de mulheres e de menores que São Gonçalo ainda tem. Será que não existe mesmo trabalho (ou emprego) para todos? Todos trabalham em horários diferentes dos meus, ou são mesmo uma corja de vagabundos?

UMA DAS BOAS coisas que São Gonçalo tem é, sem dúvida, a sua intensa (e extensa) vida noturna.

Carta de repúdio

Na condição de Presidente da Associação dos Vendedores Ambulantes de Alcantara, quero manifestar minha preocupação diante da denúncia de ameaça de morte que este colunista diz ter sofrido de um ambulante no último dia 27. Devo dizer que não duvido da veracidade da denúncia, mesmo porque sou obrigado a reconhecer que o nosso meio está realmente muito infiltrado por pessoas que não têm a devida autorização e legalização da Secretaria Municipal de Postura. Porém, em defesa da classe, devo dizer que tais ameaças podem nem partem e nem podem ter partido daqueles que são reconhecidos como ambulantes na

cidade. Quero acreditar que tal procedimento certamente partiu de algum ambulante descredenciado, estranho à cidade e que compõe a legião de invasores das ruas do município vindos de outras cidades como o Rio de Janeiro e municípios da Baixada Fluminense. Também atribuo este tipo de coisa à falta de apoio da PM à fiscalização municipal, que não dispõe de meios para cobrir a colocação de bancas clandestinas nas calçadas. Na esperança de que fatos desagradáveis como este não tornem a se repetir, subscrevo-me atentamente" (José Fernandes Arêde - Presidente da Associação dos Vendedores Ambulantes de Alcantara).

a contribuir para isto. E a tal palestra era exatamente aqui em São Gonçalo, convocada por um grupo de empresários que compõem o Ipdesg (Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Estudos de São Gonçalo), recém-fundada entidade que tem a pretensão e a proposta de mudar a cidade. O douto professor fala ainda da necessidade de se fazer a população conhecer melhor o potencial do município para aprender a amá-la e respeitá-la. Ele só não disse, mas ficou entendido nas entrelinhas, que qualquer mudança tem que passar antes de tudo por uma questão educacional e cultural e só acontece quando há uma modificação radical e consciente no modo de pensar e na educação dos cidadãos. Eu por minha vez acho que enquanto isto não acontecer, toda e qualquer palestra não passará de conversa para boi dormir. Mas que São Gonçalo precisa mudar, disso não há dúvida. Só resta decidir agora se vai para Niterói, Itaboraí, Natividade (municípios mais próximos), ou mesmo para Tanga da Milonga do Cabulê.

Emancipação começa luta pelo "sim"

Rodoshopping, o maior centro de compras da cidade

O que comprar para mamãe? Muita gente vivia essa dúvida durante a semana e eu que têm hábito de deixar as coisas sempre para a última hora, ainda não resolvi o problema. O que comprar? O equipamento desse querido essencial do consumo, conduz à procura da solução mais prática, ou seja, encontrar o lugar onde se possa ter o maior número de ofertas ou sugestões, concentradas num mesmo espaço. Foi na busca da resposta a essa questão, que nascem os shoppings.

O Dia das Mães coloca em relevo, mais uma vez, diante do consumidor goiano o dilema de onde procurar o presente da mamãe. Um lugar onde o leque de sugestões tenha variedade suficiente para atender a qualquer gosto, e as condições de compra sejam favoráveis ao orçamento, já não são suficientes. E onde se possa passar tranquilidade de vitrine em vitrine, sem pressa, sem riscos e conforto.

O Rodoshopping está respondendo a todas essas exigências do consumidor de São Gonçalo e, por isso mesmo, registra nesta semana de Dia das Mães, um grande movimento. Com suas 70 lojas funcionando das 10:00 às 20:00 horas, o Rodoshopping é o mais moderno e versátil centro de compras de São Gonçalo. Moderno, porque opera segundo os mais avançados conceitos mercadológicos característicos dos shoppings.

centros. Além do design bem cuidado das lojas, há uma preocupação permanente com o conforto, a segurança e o bom atendimento dos clientes. Versátil, porque nas lojas do Rodoshopping você pode comprar desde roupas e joias de moda ou alumiário, até pequeninas (e lindas) bijuterias e peças de artesanato. Sem esquecer os artigos esportivos, móveis e decorações e serviços como casa de câmbio, agência de viagens, escolas de línguas e informática, cursos de idiomas e até anúncios classificados (O NOSSO JORNAL, tem sede no Rodoshopping e o Fluminense tem loja de anúncios).

Mas é no ramo de modas que reside o forte do Rodoshopping. As melhores boutiques de São Gonçalo, estão sempre oferecendo as últimas criações das melhores gráficas, em modelos clássicos ou esportivos.

E como não se entende um shopping sem praça de alimentação e lazer, o Rodoshopping já se firma como o ponto preferido da juventude goiana que melhora os seus bares e lanchonetes nos programas das tardes e noites, para assistir os shows semanais das sextas-feiras ou simplesmente para papos descontraídos e intermináveis, entre chopes e tira-gostos.

E para ficar melhor ainda, a sãdica Leila Khalil anuncia que até o fim do ano, a praça central e as alamedas do Rodoshopping estarão cobertas.



As Lojas do Rodoshopping oferecem artigos para todas as gostos e idades

São Gonçalo tem calendário de obras

O Secretário de Desenvolvimento Urbano e Econômico de São Gonçalo, Antônio Manoel, informou que até o fim do ano que vem Município não terá mais ônibus circulando em ruas e avenidas de terra batida. Manoel entregou esta semana ao Prefeito João Bravo o cronograma de obras de pavimentação e drenagem de cerca de 100 quilômetros de vis nos próximos 12 meses.

A obras, feitas com recursos próprios, beneficiam grandes e pequenas ruas e avenidas na periferia da cidade. Entre elas estão a Estrada do Bichinho e a Estrada da Guaxindiba, que será um dos acessos à base de distribuição de petróleo que será instalada no Polo Industrial de Guaxindiba. O plano também prevê melhorias físicas e operacionais e a construção de uma ciclovia na Avenida Lúcio Tomé Feiteira, em Vila Lage.

A partir do ano que vem, os empresários de ônibus não poderão alegar que seus veículos são velhos e sujos porque trafegam em vias empoeiradas e esburacadas. O plano de obras abrange todas as ruas não pavimentadas que sirvam as linhas de ônibus — afirmou Antônio Manoel.

O programa de inaugurações de obras públicas começou no dia 1º de Maio, quando foi entregue a Praça do Rocha. Hoje será inaugurada a Estrada da Carioca, no bairro do Rocha. No dia 14, trecho da Avenida Capitão Acácio em mais cinco ruas no Boqui; dia 21, Ruas Cândido Bastos e Guilherme de Almeida, no Paraíso. No dia 28, as Ruas Alzira Vargas e Marechal Póvoas, que ficam em Laranjal, têm mais de 3 km de extensão e ligam a Rodovia Amaral Peixoto à região de Santa Isabel.

Apesar de ter sido adiada para a próxima terça-feira a votação pela Assembleia Legislativa, do projeto de lei sobre a realização do plebiscito para a emancipação de Alcântara, os líderes do movimento separatista resolveram manter para esta semana, a mobilização das forças populares para a campanha do plebiscito. Na próxima segunda-feira, na sede do "Alcântara Livre", haverá uma reunião de todos os grupos envolvidos no movimento para a emancipação, com o objetivo de formar uma comissão de alto nível para centralizar o comando do movimento. Essa comissão ficará encarregada de mobilizar os moradores dos 2º e 3º distritos, para comparecerem à Assembleia no dia da votação, e de planejar as ações para levar para as ruas a campanha do plebiscito.

O deputado Henry Charles — que no condão de deputado estadual eleito pelo Alcântara — assumiu a liderança natural do movimento, não se surpre-

endeu com o adiamento da votação do projeto que determina a realização do plebiscito, porque já contava com o recurso apresentado pela Deputada Graça Matos que sobreleva a votação até que a Comissão de Constituição e Justiça se pronuncie sobre a validade ou não da decisão da Comissão de Assuntos Municipais contrária à emenda de Emenda Laranjeiras que proíbe a inclusão de áreas do 1º distrito no projeto de emancipação. Dr. Charles espera que na próxima terça-feira já possa ser apresentado o parecer da Comissão de Justiça e projeto do plebiscito ser levado a votação no plenário. Por isso, foi mantida a mobilização popular para voltar à Assembleia terça-feira.

A despeito do centramento, os líderes do movimento emancipacionista estão certos de que o projeto será votado na sua forma original, com os limites do município que pretendem criar começando na rua Vicente Lima Cleto, em Nova Cidade, alcançando 8 bairros

do 1º distrito de São Gonçalo. De seu lado, a deputada Graça Matos justificou a sua posição contrária à votação do projeto nesses termos, afirmando que a emenda de Emenda Laranjeiras foi aprovada pelo plenário da Assembleia e, portanto, não pode ser derrubada por uma comissão técnica, não reconhecendo, portanto, a decisão da Comissão de Assuntos Municipais, onde ela foi voto vencido, ao ser apreciada a questão.

Na reunião convocada para a noite da segunda-feira, os líderes dos vários movimentos que defendem a emancipação de Alcântara pretendem não só unificar o comando da campanha, como criar sub-comissões técnicas, com o objetivo de iniciar imediatamente o planejamento político-administrativo do município que pretendem criar, para apresentar esse programa ao povo na campanha eleitoral do plebiscito, que eles esperam ser realizado ainda este ano.



O Centro de Alcântara é a área mais disputada pelos emancipacionistas e os contra

14 de maio, Dia das Mães. Não dá pra esquecer

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

Lembre-se: 14 de maio Dia das Mães

PARA ELA UM PRESENTE DA NIPPON

SUGESTÕES COM PREÇOS ESPECIAIS:

Relógios CASIO A Partir de: R\$ 14,90	Relógios MONDANE A Partir de: R\$ 13,90
Relógios DUMONT A Partir de: R\$ 45,00	Relógios de Parede MONDANE A Partir de: R\$ 8,90
Perfume VIVRE 100 ml. R\$ 19,90	Perfume CALANDRE 100 ml. R\$ 23,90
Óculos RAY-BAN A partir de: R\$ 34,90	

NIPPON IMPORTADORA

ACOMODAMOS O PRAZO PARA SEU CHEQUE

☆ Centro - Av. Amaral Peixoto, 370 / Niterói
☆ Icarai - R. Gavião Peixoto, 112 / Niterói
☆ Carrefour - Rod. Niterói/Manilha (aberta diariamente até às 22h)

CONSUMED
Consultórios Médicos (Particulares e Convênios)
Atendimento 24 horas

PARA A MAMÃE.... TRAQUILIDADE E SEGURANÇA

Plano de Saúde Consumed

O melhor presente para o futuro da Mamãe

Direção: Dr. Jorge Alberto C. de Souza

Rua Coronel Moreira Cesar, 97 - Salas 103 a 109 - Zé Garoto Tel. Fax 712-6513

- Clínica Médica
- Ginecologia
- Obstetrícia
- Cirurgia Geral
- Gastroenterologia
- Ortopedia
- Dermatologia
- Laboratório
- Cardiologia
- Psicologia
- Fonoaudiologia
- Neurologia
- Pediatria
- Psicoterapia
- Psiquiatria
- Cirurgia Plástica
- Urologia
- Proctologia
- Otorrinolaringologia
- Angiologia

Engenho do Roçado pede melhorias ao Poder Público

Lello-Mota

Os moradores do bairro da Fajã do Roçado, situado no segundo distrito de São Gonçalo, enfrentam problemas de falta de luz, água, saneamento e coleta de lixo, que vem provocando grandes transtornos aos seus habitantes. A moradora Sybilla Hing Carrazo aponta as urgências da comunidade lembrando que "está faltando água e não temos que pagar por uma pipa particular que mora de vinte e cinco reais para cima. Quando não dá, como é que pode?".

O morador e comerciante Francisco José conta que está fazendo um estudo econômico da região e das dificuldades que estão no caminho na área de saneamento, energia e, principalmente, na de transporte. Lembrou que estão se agitando todas as necessidades do bairro e que o local precisa de uma infraestrutura para um bom desenvolvimento. "Faltam meios para criar um polo industrial, uma potência que se encaixe para criar o polo industrial e uma coisa de lazer. São que as forças políticas não vêm aqui para conhecer o que é preciso e veja o que está acontecendo".

A moradora Sybilla acrescenta que as ruas não têm iluminação e que, apesar de pagarem pelo lixo, não há coleta regular. As casas de esgoto se encontram quebradas, entupidas e mal cheirosas, o que ocasiona proliferação de moscas e outros insetos.

O presidente da Associação de Moradores do Engenho do Roçado (AMARER) que funciona como ponto de encontro e agência de correio, diz que a AMARER faz o que é possível pela melhoria do bairro. "No dia de hoje, não realizamos uma manifestação pedindo água para o nosso bairro".

A associação está brigando pelos seus direitos e garantindo a eles.

O morador Juarez Carlos (Presidente da AMARER) acrescenta: "Existe uma valia e uma necessidade de fazer um pedido junto às autoridades para que se coliguem algumas medidas na tentativa de sanar este problema. Há um terreno baldio onde os moradores jogam lixo e isso faz aumentar a proliferação de ratos e doenças", reclamou ele.

Quando Francisco denunciou que, apesar de considerar como de isolamento desta área, não tem utilidade, Francisco, conta uma das maiores falhas do Estado, com a produção de lixo e o envio de quase um milhão de litros. Segundo ele, isto traz um benefício muito grande para a comunidade, mas o local recebe as toneladas de que temo necessária.

Amadora Sybilla disse ainda que a AMARER faz o que está ao seu alcance e depois que está (ela não há como realizar, em caso de urgência, nenhuma telefonema. Isto também ocorre nos dias de domingo e feriados quando a associação não abre. Existe também o problema da desova de cadáveres. No dia de hoje e cinco de abril, por exemplo, sucedeu a última desova. As vítimas foram três homens, identificados como moradores da comunidade.

Juarez Carlos (Presidente da AMARER) afirmou que há poucos meses aconteceu uma epidemia de dengue no bairro e que, inicialmente, o SICRAM já não realizou mais visitações na comunidade. "Precisamos de mais coletivos na linha do Rio do Ouro que não tem um bairro rodeado, quando deveria ser pelo menos com veículos. Há também a necessidade de uma linha que saia do Engenho do Roçado direto para o Rio de Janeiro", lembrou Juarez.

Prefeitura inaugura mais obras no bairro do Rocha

Hairson não quer que passem mais o cerol em S. Gonçalo

O deputado Hairson Monteiro solicitou ao comandante do Corpo de Bombeiros que faça cumprir a lei número 2.111/93, que proíbe o uso de cerol em linhas de pipas, em todo o Estado do Rio de Janeiro, e determinam a realização de campanha preventiva para acabar com aquela prática, muito disseminada principalmente entre os jovens.

A lei completou dois anos de vigência, em abril último, mas até agora não foi aplicada, fazendo com que se repetissem vários acidentes, alguns deles com morte, pelo uso de cerol (uma mistura de vidro moído com cola) em linhas de pipas. Hoje, o produto é vendido principalmente em feiras-livros.

Hairson é autor da lei que prevê multa de 10 Uerf para usar cerol e que reconhece a campanha educativa, através das unidades de ensino, públicas e particulares, para mostrar aos jovens os acidentes a que expõem terceiros com aquela prática. O parlamentar havia apresentado seu projeto em 1992, citando como exemplo o menino Danilo Lima Nascimento, de 8 anos de idade, que foi mergulhado por linha de pipa com cerol e morreu antes de chegar ao Pronto Socorro de São Gonçalo. No ano seguinte, os jovens Hélio Junior e Sueli Ribeiro tiveram seus corpos cortados por linha de pipa, quando passavam pela Avenida Brasil, e só não morreram devido ao rápido atendimento no Hospital Souza Aguiar, cujos dirigentes disseram estar impressionados com o grande volume de acidentes deste tipo.

O prefeito de São Gonçalo, João Brava, entregou uma moção (27/05) às 19 horas, as obras de drenagem e pavimentação da Estrada da Carioca, no Rocha, mesmo bairro onde, na semana passada, foi inaugurada, totalmente, uma praça. A festa terá início às 14 horas, com arrefrescos e música. O projeto "Estrada da Carioca", coordenado pelo Secretário Municipal de Comunicação, Esporte e Lazer, prevê a obra com o Palácio Rolim e a representação da Bandeira da Liberdade e, alternando, shows com Circo e a Bandeira da Carioca.

A Estrada da Carioca, conforme informações do prefeito João Brava, recebeu 700 metros de rede de drenagem de águas pluviais e 650 metros de pavimentação em asfalto. A obra, segundo o morador Geraldo Alves, temido no local há 12 anos, era uma antiga reivindicação da comunidade que, "antes, era obrigada a enfrentar lama em dias chuvosos e poeira quando fazia sol". Geraldo enfatizou que "com as melhorias agora realizadas, os moradores poderão fazer suas calçadas, mudando para melhor o visual da estrada".

Lembrando que a todo final de semana, está entregando obras à comunidade gonçalense, Brava adiantou que o calendário de inaugurações para o mês de maio já foi elaborado, estando previsto para o próximo dia 14 a entrega das obras de drenagem e pavimentação das ruas Capitão Alcides (trecho), Almirante Pinto da Luz (trecho), Perceira Rebelo (trecho), Alberto Santos Lima (trecho), Cláudio Lacerda e Alberto Sampaio, no bairro Bosqui, dia 21, Cláudio Bastos, Guilherme de

Almeida e ocidente da Cláudio Bastos, no Grêmio, e, das 28, ruas Alzira Vargas e Mercedes Póvoas, em Laranjeira.

Nasceram também a Prefeitura inaugurou as obras de pavimentação da Praça do Rocha o que muito vem agradando a comunidade local. O trabalho conta de quadras de esportes, playground, mesa para jogos e nova iluminação. A inauguração das obras de drenagem e pavimentação da Estrada da Carioca e da Rua Art. Barrosos também deverá ter sido feita na semana passada. Além disso, nos próximos dias, o Governo do Estado está abrindo a rua para a instalação da nova adutora da Codel que fará parte do novo sistema de abastecimento de água da Estação de Tratamento de Colômbia, que vai ser construída dentro do Projeto de Despoluição do Baía de Guanabara.

TWIN - Tecnologia em educação

A TWIN - tecnologia em educação entende e acompanha o momento. Com a certeza de que a tecnologia transforma radicalmente o processo de ensino-aprendizagem, buscamos inovar constantemente a atualização métodos, com o interesse permanente de criar alternativas e respostas educacionais adequadas. A Equipe TWIN - pedagogia TWIN entende e acompanha o momento. O FUTURO É HOJE!

Equipe técnico-pedagógica TWIN-DEPINE (Departamento de Estudos e Pesquisas em Informática Educacional)

Valéria Nunes dos Santos - Supervisora Pedagógica

Valia Almeida - Coordenadora Pedagógica

Christiane Nunes dos Santos - Coordenadora Pedagógica

Anderson Soares dos Santos - Coordenador de Novas Tecnologias

Tel 605-2437

Violência assusta moradores de bairros centrais da cidade

A violência chegou definitivamente às principais ruas da cidade. Na última quarta-feira, por exemplo, dois homens armados invadiram um ônibus da linha 408 da Viação ABC, em plena luz do dia, no bairro Estrela do Norte, e tentaram assassinar a tiros outro homem que estava na parte de trás do carro. O homem ferido no braço conseguiu pular a janela. Os dois que estavam armados fizeram mais disparos e feriram o cobrador gravemente na barriga, enquanto outra passageira foi ferida no braço.

Apois a confusão, que causou correria e pânico nos pas-

sageiros, os agressores, que aparentavam ter entre 18 e 25 anos, fugiram em direção ao Criadouro localizado logo em frente ao sinal onde aconteceu o tiroteio. O motorista Gestalvo José de Souza conduziu as vítimas até ao Pronto Socorro Central. A polícia desconfia que o Calibre das armas é nove milímetros. Os passageiros, bastante assustados, não quiseram prestar maiores informações (Episódio foi relatado por Honorato Vilariño, que pertence à equipe de Marketing do NOSO JORNAL e viajava no coletivo que seguia atrás do que foi palco do tiroteio).

Com o objetivo de promover passeios turísticos, competições de bike cross e maior congregarmento entre a juventude evangélica, vai ser lançado no próximo dia 20, a partir das 9 horas da manhã, o grupo "Ciclistas de Cristo", em São Gonçalo. A fundação vai ser marcada por um passeio saindo da Igreja Congregacional do Lindo Parque (Rua N. Bragança, 145 - Rocha), indo a Niterói, passando por Icarai, Charitas e voltando ao ponto de partida, depois de passar pelo Centro de São Gonçalo.

Segundo o líder do grupo, Eduardo Ferreira Barbosa, o grupo terá a finalidade ainda de realizar trabalho de evangelização de modo geral, através do saudável esporte do ciclismo, além de eventos especiais.

— Há muito tempo que a gente vem pensando em fazer isto, mas ainda não

tinhamos decidido como fazer. Agora surgiu a ideia de reunir o pessoal jovem das igrejas num clube de ciclismo que é um esporte fácil de praticar. Ainda somos poucos em número mas dentro em breve esperamos arrecitar uma quantidade expressiva de jovens de todas as idades — lembra Eduardo Ferreira.

O grupo já possui inclusive camisetas com o estampa do símbolo "Ciclistas de Cristo". Quem quiser participar de passeio e ingressar no grupo pode fazer a inscrição e obter maiores informações na Rua Nilo Peçanha, 56 - Joia 20 - Rododshopping. No ato da inscrição, o participante recebe uma camiseta do grupo e uma carteira de identidade padronizada, que dará direito a entrada grátis em programações especiais. O evento tem o apoio do NOSO JORNAL.



Os jovens vão fazer um passeio ciclístico de São Gonçalo a Niterói

COMPRE O PRESENTE DA MAMÃE NO RODOSHOPPING E CONCORRA A VÁRIOS PRÊMIOS

Em cada compra você recebe um cupom. Sorteio dia 12, às 17 horas, durante o desfile de lançamento da moda Outono - Inverno

RODOSHOPPING

QUEM PENSA EM VOCÊ, SEMPRE TEM PREÇO JUSTO.

SEGURANÇA - CONFORTO - NOVIDADES

70 Lojas com tudo o que você quer

Rua Nilo Peçanha, 56 - Rodo de São Gonçalo

Sede: Rua Nilo Peçanha, 56 - Loja 20
Rododshopping - Centro - São Gonçalo - RJ
Tel. 712-7101 - CEP 24.445-360

Director: RUJANY MARTINS

Representante em São Paulo:
Rodod - Representação e Publicidade Ltda.
Rua Bismarck, 830 - São Paulo - SP - CEP 04320-120 - Tel. 561-7526
Editorial: Edições Primer Seleção

As opiniões e artigos são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem o pensamento do NOSO JORNAL.



SÃO GONÇALO

Todos Juntos Construindo Presente e Futuro

